

## LOCALIZAÇÃO

Nova Veneza foi a primeira colônia italiana oficialmente instalada no Brasil República de 1891, e a última colônia italiana do Brasil, por tal maneira, ainda as manifestações culturais que acontecem na cidade mantêm uma forte ligação com os legados que a imigração deixou, entre os quais destaca-se a gastronomia. No ano de 2003 a cidade foi intitulada como CAPITAL CATARINENSE DA GASTRONOMIA TÍPICA ITALIANA, solidificando o turismo e o principal evento de comemoração à colonização italiana que é a festa da gastronomia, celebrada anualmente no mês de junho. Intensificando o ramo turístico no ano de 2006, a cidade foi presenteada com uma Gôndola autêntica italiana a qual exerce o papel de símbolo da amizade entre os italianos da região do Vêneto (Itália) e os italianos de Nova Veneza (Brasil).



Nova Veneza está localizada no sul de Santa Catarina, na micro região dos municípios da AMREC, (significado) fazendo divisa com a os municípios de Criciúma (cidade pólo da AMREC), Siderópolis, Forquilha, Meleiro, Morro Grande e São José dos Ausentes (RS).

Distância de 226km de Florianópolis capital de Santa Catarina.  
A população total é de 13,447 habitantes (IBGE - 2010).  
A economia da cidade se apresenta de forma diversificada, com destaque para a indústria metal - mecânica, agricultura, comércio, serviço e turismo.

## O QUE É?

O projeto trata-se de um centro de gastronomia, cultura e lazer no município de Nova Veneza – Santa Catarina. O objetivo do espaço é proporcionar diferentes atividades voltadas a cultura vivenciada na cidade. Além de qualificar o local da implantação: uma quadra subutilizada na área central da cidade.

O projeto é composto por um auditório, restaurantes, espaço multifuncional, escola técnica, box para feiras, banheiros públicos, atelier, acervo histórico, central de informações, praça gastronômica e espaços públicos que promovem a integração com o entorno. Com funcionamento em tempo integral, o espaço proporciona a troca de ideias e interação da comunidade através de mostras culturais, práticas sociais e de lazer.

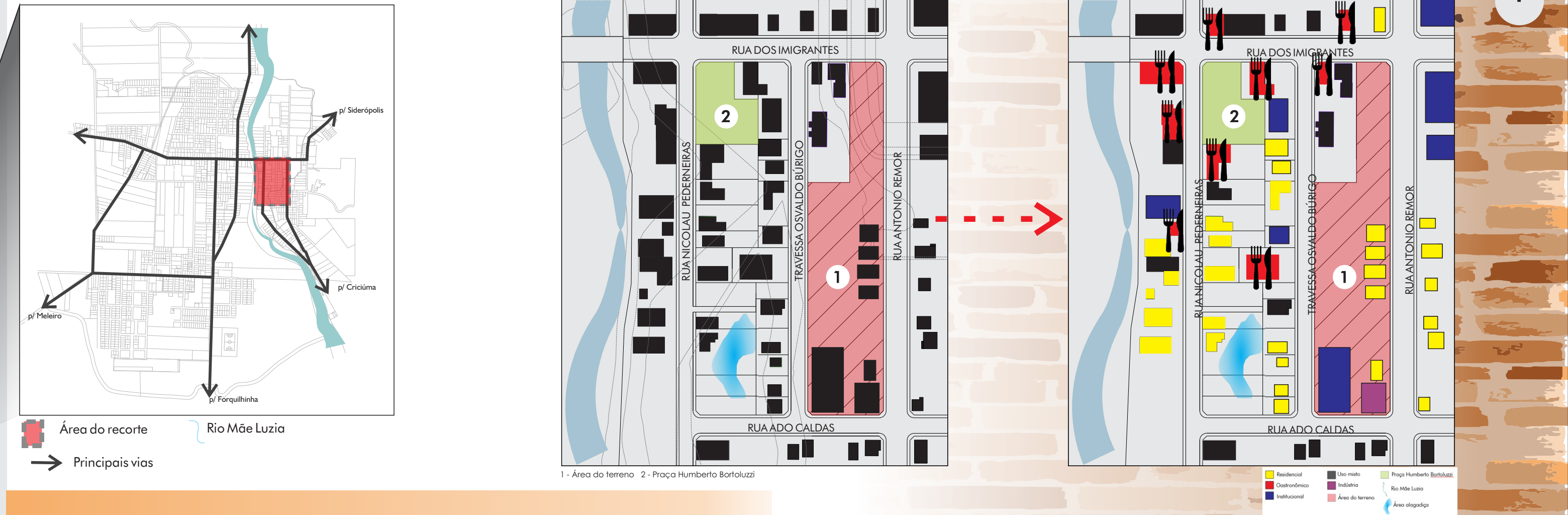
## PARA QUEM?

O público alvo são os moradores de Nova Veneza, e os turistas que buscam vivenciar as práticas culturais da cidade.

## PORQUE?

A cidade de Nova Veneza carece de um espaço coletivo relevante, que evidencie sua cultura e que comporte os eventos que a cidade oferece durante o ano, destacando-se a Festa da Gastronomia. Pois atualmente, as atividades ofertadas pelo poder público à população encontram-se em locais improvisados, que não oferecem estrutura para receber atividades em grupo.  
A justificativa do projeto está relacionada a quadra onde está inserido, pois é um local de extrema potencialidade e que hoje encontra-se desvalorizado, necessitando de uma qualificação. Um vazio urbano, que se divide em meio algumas edificações, que não compartilham a dinâmica do seu entorno, e sobrevive no abandono da cidade.

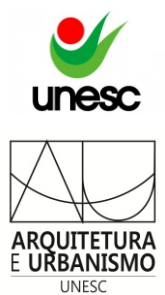
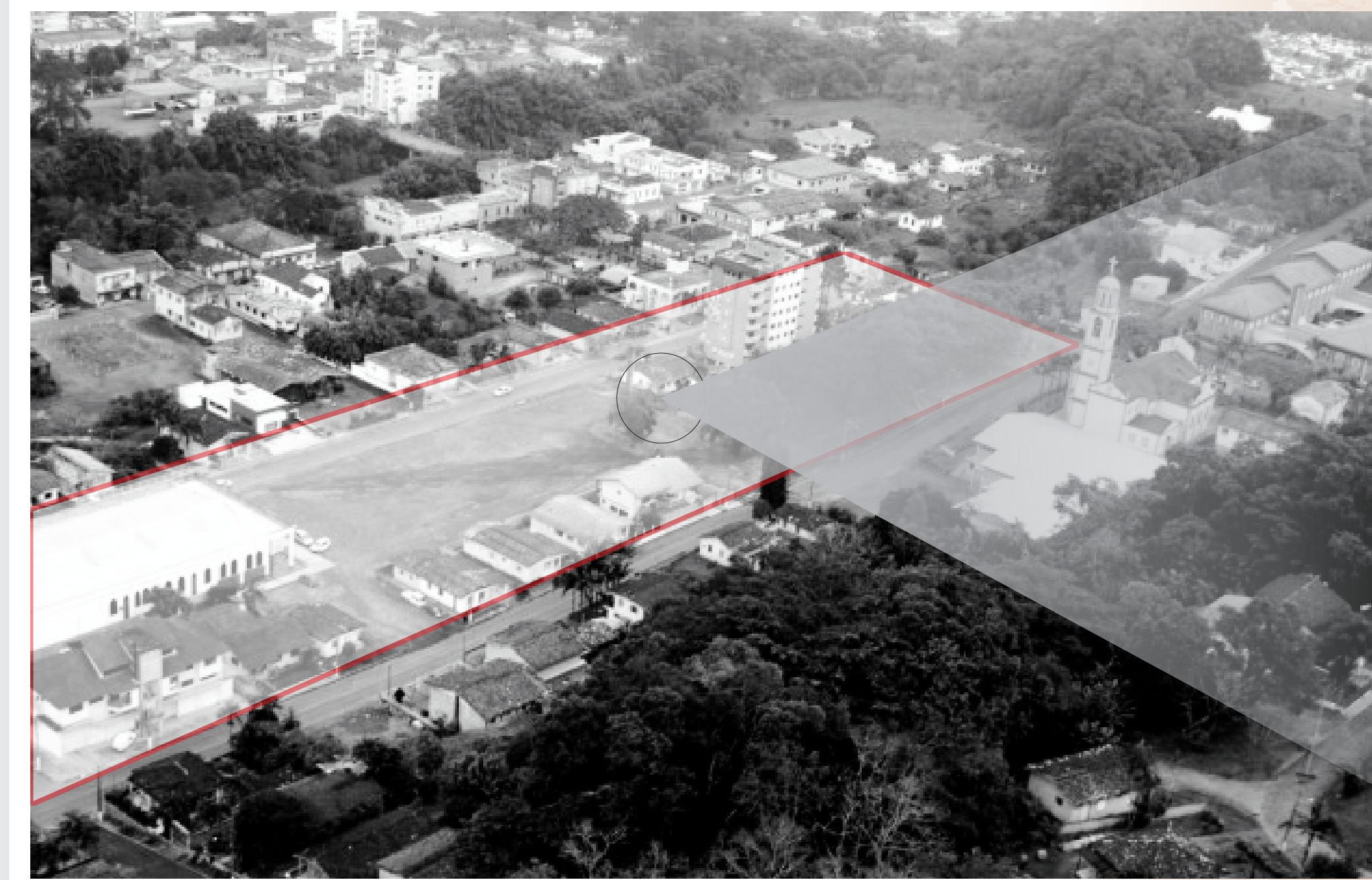
## O LUGAR



## O TERRENO



O terreno possui uma área de 1,5 hectares e atualmente compreende a praça da chaminé.  
É uma área subutilizada sem qualificação para acolher as pessoas em seu espaço, além disso o espaço faz divisa com algumas residências e abriga o "PALAZZO DELLE ACQUE" que é um espaço multi-uso.  
Os visuais gerados através da escala humana, são marcados ao norte principalmente pelas torres do Edifício da Chaminé e da Igreja São Marcos, e também por uma pequena porém densa vegetação existente na ponta nordeste da quadra.  
Ressaltando-se nas figuras o grande vazio, sem o mínimo de qualidade urbana que atualmente é tido como Praça da Chaminé.



UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
ORIENTADORA: GLÁUCIA MARCHESAN  
ACADÊMICA: CARLA FONTANA GAVA



TC - II

CENTRO DE GASTRONOMIA, CULTURA E LAZER  
Nova Veneza / SC

CONTEÚDO DA PRANCHA:

INTRODUÇÃO

PRANCHA:

01/10



AÇÕES DE PROJETO

Ter como ponto de partida a posição geográfica do terreno;  
1 Respeitar, valorizar e integrar a chaminé como um monumento histórico da cidade e transformar o seu significado, antes visto como símbolo de “destruição”, agora para se tornar um ícone de vida, RENASCIMENTO. Para tanto será posto à tona parte do córrego que cruza o terreno (2) (água como geradora de vida) e o som ambiente;  
4 Suprimir algumas das edificações existentes como forma de liberar o espaço para torná-lo de uso público;  
6 Reformar e dar um uso mais dinâmico para a edificação que corresponde ao *Palazzo Delle Acque*, reintegrando o mesmo ao espaço em que está inserido e adequando os usos que nele acontecem de forma que atendam as necessidades da população;  
5 Reutilizar e reformar a edificação localizada na esquina da rua Antônio Remor, como forma de apropriá-la para uso educacional;  
Fortalecer a conexão com os pontos gastronômicos, culturais e de lazer no entorno através de caminhos que serão trabalhados na proposta.



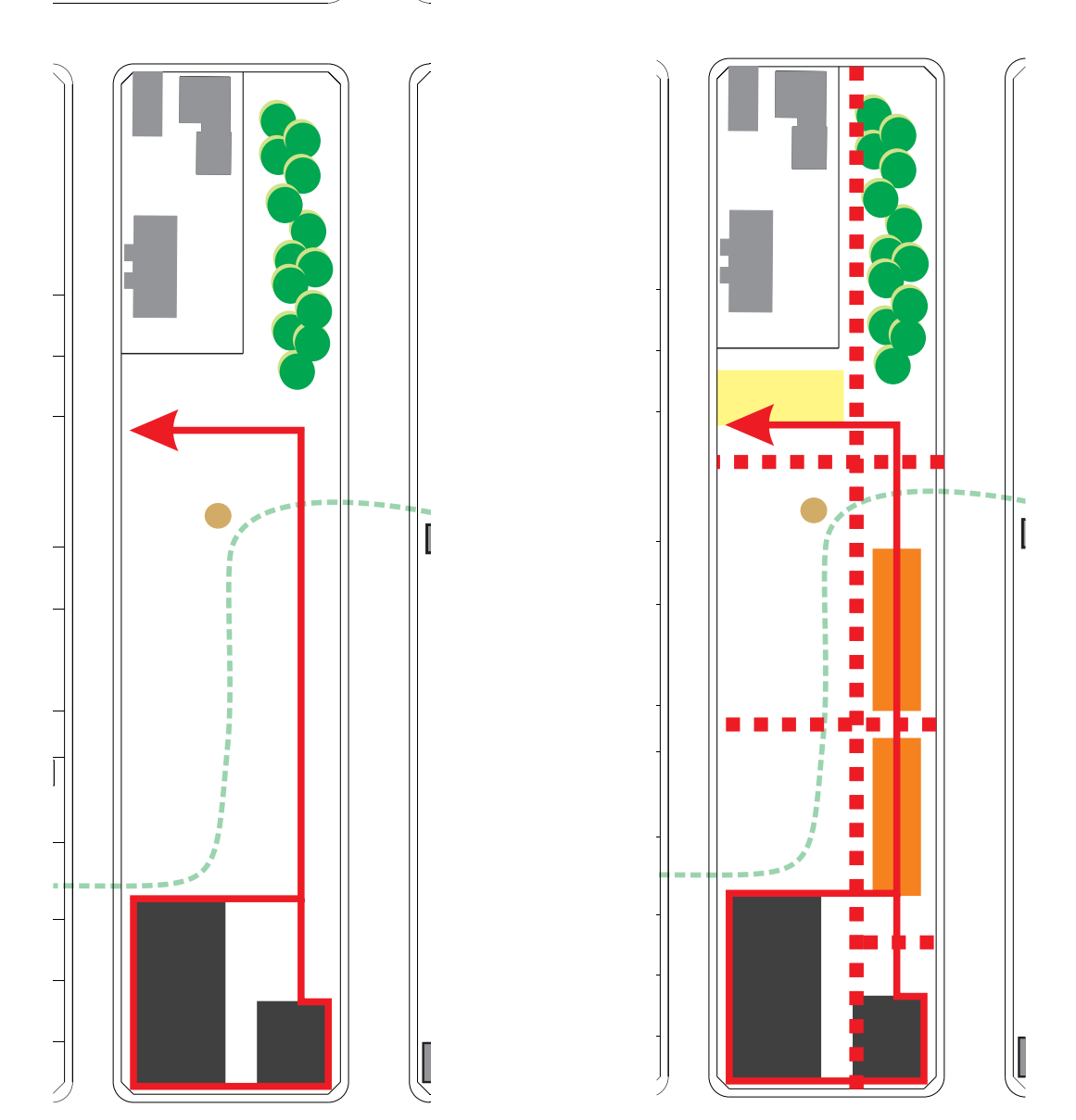
PRE - EXISTENCIAS

O Palazzo delle acque, anteriormente já citado é um centro multiuso da cidade de Nova Veneza. Apesar de o teatro municipal estar acoplado a este edifício, os usos do mesmo tornam-se pontuais e restritos, além disso o local em que está situado não proporciona uma relação urbana com a cidade, tornando o espaço ocioso.  
Analisando uma percepção deste espaço, pode-se concluir que ele não criou um sentimento de pertencimento para a população de Nova Veneza, não apenas pela sua expressão arquitetônica forçada, mas também pelas poucas oportunidades de uso oferecidas à população.  
Questionando-se este edifício, bem como sua relação com o entorno imediato buscou-se levantar uma análise ampla, procurando abordar desde o período da construção até os usos que ele contempla atualmente.  
Tendo em vista as imagens que procedem as etapas da obra, pode-se perceber que o projeto parte de um pavilhão pré - fabricado e depois é adornado pelos elementos que remetem a arquitetura italiana renascentista. Isso gerou desde o início um sério problema para a construção das cimbalhas, sendo que antes mesmo da inauguração estas desprenderam-se da estrutura e soltaram-se, gerando uma reconstrução das mesmas em toda a lateral oeste do edifício.  
Pela situação que este edifício público encontra-se, constata-se que o mesmo não tem uma relação com o entorno bem estruturada fisicamente e visualmente.

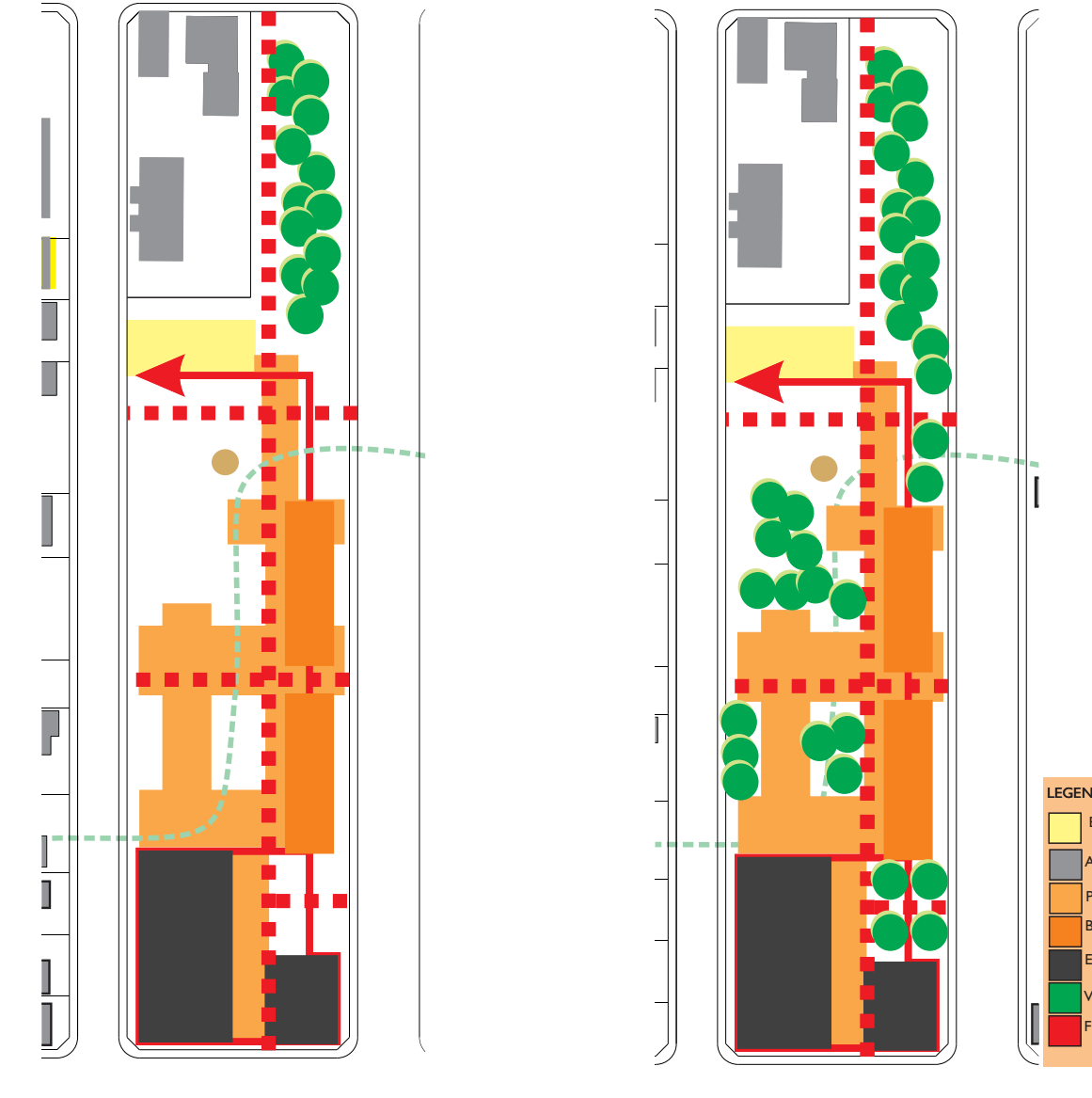


PARTIDO DE PROJETO

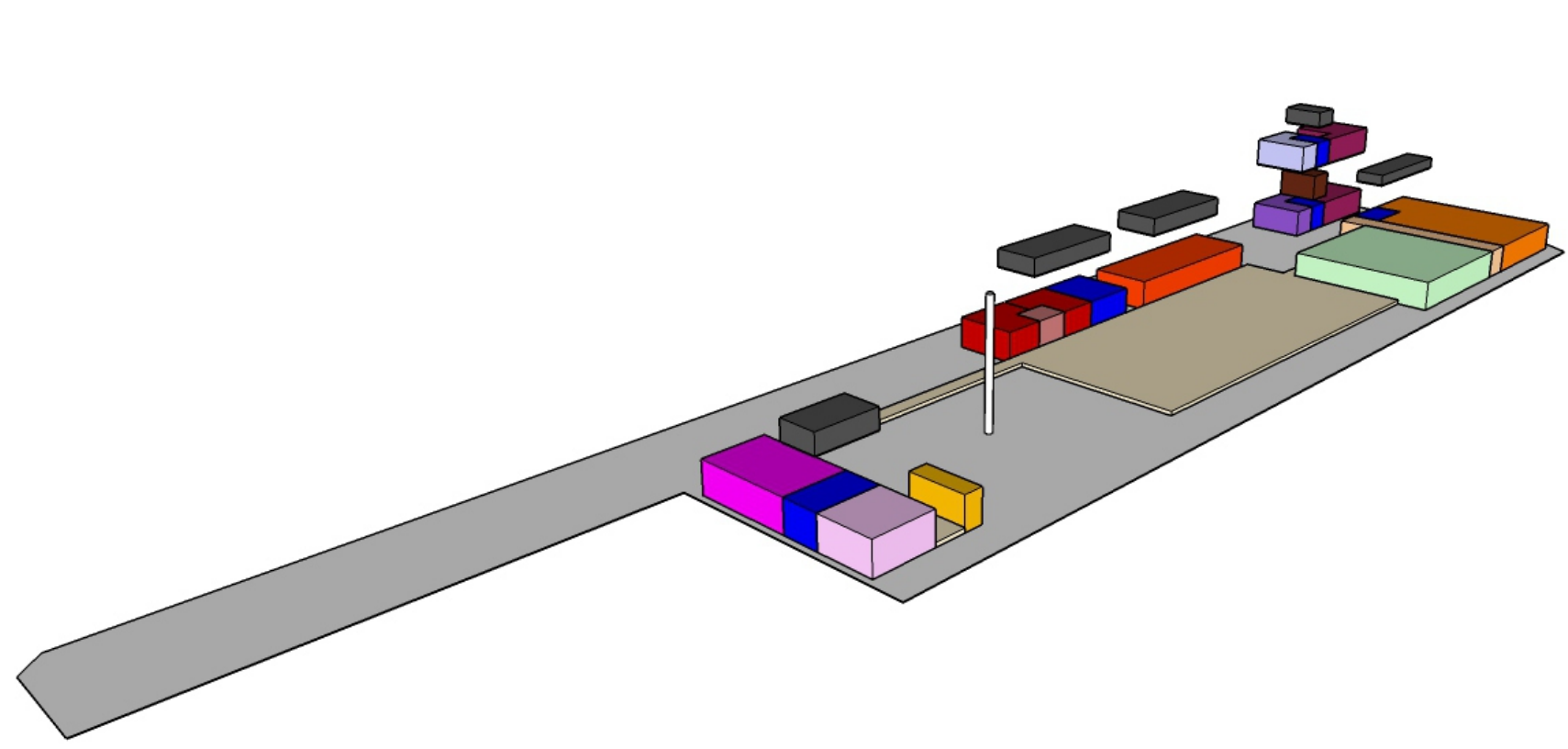
1 : Fortalecer a conexão com a área histórica, cultural e gastronômica da cidade, a partir das edificações que se mantêm na quadra;  
2 : Inserir as novas edificações de apoio ao conjunto, seguindo o alinhamento de integração com a face oeste da quadra, liberando em pontos estratégicos os acessos o conjunto;



3 : Liberar uma grande área para a praça de modo que permita o acontecimento de eventos no espaço como a festa da gastronomia e propor uma estrutura de cobertura retrátil;  
4 : Trazer a vegetação para dentro do conjunto, e resgatar em pontos estratégicos o córrego que passa canalizado na malha urbana.



PROGRAMA



O programa de necessidades foi estruturado a partir da praça da chaminé e das edificações existentes, para tanto coube distribuir as funções de modo a permanecer com as áreas gastronômicas concentradas no centro da quadra, conferindo uma permeabilidade visual de toda a praça .

REFERENCIAIS

Projeto Vencedor do Concurso para o Centro Cultural, de Eventos e Exposições – Cabo Frio - RJ

Rio de Janeiro - Brasil  
Estúdio 41 + RDLM arquitetura.

Destaque: FUNÇÕES - IMPLANTAÇÃO - MATERIALIDADE

A promoção de um espaço público a ser utilizado pela comunidade local, mesmo quando não ocorram eventos no pavilhão.



Fonte: arqhinterlandscaps, 2014.

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO FUMEC - BELO HORIZONTE DESTAQUE PARA A ESTRUTURA

